

TABAGISMO

Alessandra Alves da Costa

Médica Pneumologista TE-SBPT, Pós graduada em Psiquiatria-PUC-RJ, Mestre em Ciências Médicas-UERJ pneumocosta@gmail.com

Quitting Smoking At or Around Diagnosis Improves the Overall Survival of Lung Cancer Patients: A Systematic Review and Meta-Analysis

Cessação do tabagismo durante ou próximo ao diagnóstico de câncer de pulmão aumenta a sobrevida: uma revisão sistemática e meta análise

Caini S, Del Riccio M, Vettori V, Scotti V, Martinoli C, Raimondi S, Cammarata G, Palli D, Banini M, Masala G, Gandini S. Quitting Smoking At or Around Diagnosis Improves the Overall Survival of Lung Cancer Patients: A Systematic Review and Meta-Analysis. J Thorac Oncol. 2022 May;17(5):623-636. doi: 10.1016/j.jtho.2021.12.005. Epub 2022 Jan 4. PMID: 34995798.

Introduction: Lung cancer (LC) remains a disease with poor prognosis despite recent advances in treatments. Here, we aimed at summarizing the current scientific evidence on whether quitting smoking at or around diagnosis has a beneficial effect on the survival of LC patients.

Introdução: Câncer de pulmão permanece uma doença com mau prognóstico, apesar dos recentes avanços no tratamento. Aqui, nós buscamos resumir as evidências científicas atuais sobre, se a cessação do tabagismo durante ou próximo do diagnóstico tem efeito benéfico na sobrevida de pacientes com câncer de pulmão.

Methods: We searched MEDLINE and EMBASE for articles published until 31st October, 2021, that quantified the impact on LC patients' survival of quitting smoking at or around diagnosis or during treatment. Study-specific data were pooled into summary relative risk (SRR) and corresponding 95% confidence intervals (CI) using random effect meta-analysis models.

MÉTODOS:

O Pneumologista no Tratamento Multidisciplinar do Paciente com Câncer de Pulmão: Baseado em Evidências



Results: Vinte e hum artigos publicados entre 1980 e 202, foram incluídos, englobando um total de 10.000 pacientes com câncer de pulmão. Houve substancial variabilidade entre os estudos em termos de desenho, características dos pacientes, tratamentos recebidos, critérios usados para definir ex-fumantes e duração do follow-up. Parar de fumar no ou próximo ao diagnóstico de câncer de pulmão, foi significativamente associado com a melhora da sobrevida geral (SRR 0.71, 95% IC 0.64-0.80), de forma mais consistente entre pacientes com cpnpc (SRR 0.77, 95% IC 0.66-0.90, n estudos = 8), cppc (SRR 0.75, 95% IC 0.57-0.99, n estudos = 4), ou câncer de pulmão de ambos os tipos ou tipo histológico não especificado (SRR 0.81, 95% CIC0.68-0.96, n estudos = 6).

Conclusions: Quitting smoking at or around diagnosis is associated with a beneficial effect on the survival of LC patients. Treating physicians should educate LC patients about the benefits of quitting smoking even after diagnosis and provide them with the necessary smoking cessation support.

Conclusões: Parar de fumar no ou perto do diagnóstico, está associado com efeito benéfico na sobrevida dos pacientes com câncer de pulmão. Os médicos devem educar pacientes com câncer de pulmão sobre os benefícios de deixar de fumar mesmo após o diagnóstico, oferecendo a eles o suporte necessário para a cessação do tabagismo.

Diante do cenário do diagnóstico de câncer de pulmão em um paciente ainda fumante, médicos pneumologistas precisam estar preparados para a abordagem da cessação do tabagismo. É uma janela de oportunidade, onde os fumantes estão mais receptivos para receber suporte para deixar de fumar. Além da oportunidade para rastreamento da doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) nesses pacientes, como mostra a literatura. O estudo LUMASCAN, para screening de câncer de pulmão, rastreou também DPOC e doença cardiovascular, identificou DPOC em 27% dos pacientes estudados, não diagnosticados anteriormente. Além do diagnóstico, o tratamento da DPOC pode auxiliar na melhora dos sintomas respiratórios, da função pulmonar para os procedimentos cirúrgicos, na melhora da qualidade de vida, dentre outros benefícios.

As atuais diretrizes sobre o tratamento do tabagismo, orientam sobre o uso de medicamentos, como bupropiona, vareniclina (indisponível no Brasil desde 2020), citisina (ainda não disponível no Brasil) e terapia de reposição de nicotina (TRN), em associação à terapia cognitivo comportamental, como primeira linha de tratamento.

O Pneumologista no Tratamento Multidisciplinar do Paciente com Câncer de Pulmão: Baseado em Evidências



Este estudo é uma revisão da literatura e meta-análise. O objetivo foi investigar se a cessação do tabagismo, durante ou próximo ao diagnóstico de câncer de pulmão aumenta a sobrevida dos pacientes. A revisão de literatura foi realizada através do MEDLINE e EMBASE, incluídos 21 artigos, publicados entre 1980 e 2021, englobando 10.000 pacientes com câncer de pulmão. Foram incluídos na revisão e meta-análise, todos os artigos originais, na íntegra, que avaliaram o efeito da cessação do tabagismo no momento do diagnóstico, ou mais que 12 meses antes do diagnóstico (comparado com aqueles que continuaram a fumar), na sobrevida de pacientes com câncer de pulmão (qualquer sobrevida, sobrevida doença-específica; sobrevida livre de doença, recorrência ou progressão; e controle local ou locorregional. Parar de fumar no ou próximo do diagnóstico, foi significativamente associado à uma melhor sobrevida geral para pacientes com câncer de pulmão, independentemente do subtipo histológico.

Há vários mecanismos biológicos plausíveis capazes de explicar os efeitos da cessação do tabagismo na sobrevida de pacientes com câncer de pulmão. A fumaça do tabaco promove crescimento tumoral, progressão e disseminação; diminui a eficácia e a tolerância para a radiação e a terapia sistêmica; aumenta o risco de complicações pósoperatórias e de um segundo câncer primário.

Uma revisão de literatura, avaliando o impacto do tabagismo em pacientes com câncer de pulmão, concluiu que: mesmo depois do diagnóstico de câncer de pulmão, um programa de cessação do tabagismo proativo deve ser oferecido para todos os pacientes afetados, dado o impacto dos resultados de meio a longo prazo após cirurgia, imuno/quimioterapia e radioterapia; de acordo com a literatura, o tabagismo está associado a uma pior qualidade de vida; intervenções comportamentais associadas a TRN podem ser efetivas na manutenção da abstinência da nicotina.

Pacientes com câncer, e particularmente, pacientes com câncer de pulmão, são um grupo mais vulnerável, com impacto maior dos efeitos do tabagismo na qualidade de vida. Estudos mostram que fumantes recém diagnosticados com câncer de pulmão, são mais sintomáticos (tosse) do que não fumantes, e que não fumantes tem melhor função cognitiva, quando comparados com fumantes ou ex fumantes.

É importante concentrar-se na identificação e tratamento dos transtornos psiquiátricos durante a abordagem da cessação do tabagismo, já que são fatores dificultantes

O Pneumologista no Tratamento Multidisciplinar do Paciente com Câncer de Pulmão: Baseado em Evidências



no processo de cessação. Vários estudos já demonstraram melhora em relação à ansiedade e à depressão, em ex-fumantes de curta e longa duração, quando comparados com fumantes e pacientes que recaíram.

O médico precisa evitar a permissividade para a continuação do tabagismo, mesmo diante dos estágios mais avançados da doença, quando são comuns sentimentos de compaixão e de desconforto, durante a abordagem da cessação, como já observado em vários estudos.

Desta forma, os benefícios da cessação do tabagismo, seja em qualquer momento do diagnóstico do câncer de pulmão, evidencia a necessidade de proatividade nessa abordagem. Informação que deveria ser adicionada às propagandas antitabágicas, como instrumento de saúde pública, segundo alguns artigos - nunca é tarde para deixar de fumar!

Referências bibliográficas

Caini S, Del Riccio M, Vettori V, Scotti V, Martinoli C, Raimondi S, Cammarata G, Palli D, Banini M, Masala G, Gandini S. Quitting Smoking At or Around Diagnosis Improves the Overall Survival of Lung Cancer Patients: A Systematic Review and Meta-Analysis. J Thorac Oncol. 2022 May;17(5):623-636. doi: 10.1016/j.jtho.2021.12.005. Epub 2022 Jan 4. PMID: 34995798

Gendarme S, Maitre B, Hanash S, Pairon JC, Canoui-Poitrine F, Chouaïd C. Beyond lung cancer screening, an opportunity for early detection of chronic obstructive pulmonary disease and cardiovascular diseases. JNCI Cancer Spectr. 2024 Sep 2;8(5):pkae082. doi: 10.1093/jncics/pkae082. PMID: 39270051; PMCID: PMC11472859.

Minervini F, Lampridis S, Kestenholz P, Pardo E, Crommelinck J, Putora PM, Schnider M, Petroncini M, Mayer N, Bertoglio P. The impact of smoking on lung cancer patients. Eur Respir Rev. 2025 Jun 25;34(176):240175. doi: 10.1183/16000617.0175-2024. PMID: 40562437; PMCID: PMC12220743.

Murray RL, O'Dowd E. Smoking cessation and lung cancer: never too late to quit. Lancet Public Health. 2023 Sep;8(9):e664-e665. doi: 10.1016/S2468-2667(23)00158-5. PMID: 37633673.

WHO clinical treatment guideline for tobacco cessation in adults. Geneva: World Health Organization; 2024. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. https://www.who.int/publications/i/item/9789240096431